

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

**Minuta de Ata: 64.ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 13/04/2012 - 9h00min.**  
**Salão Azul da Prefeitura Municipal – Piracaia/SP**

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Jaime Dolenc
ASSEMAE	Alexssandro André Alves
CATI	Denis Herisson da Silva
CBRN-CTR1	André Luiz Sanchez Navarro
CETESB	Maurício Magossi
CETESB	Marcos Zanaga Trapé
Cooperativas de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel
DAE Jundiá	Isabel Cristina Fialho Harder
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Rubens Bacchin
DAEE	Walter Antonio Becari
IPSA	Waldemar Bóbbo
P.M. de Americana	Eurípedes Fante Raymundo
P.M. de Jaguariúna	Irineu Gastaldo Junior
P.M. de Limeira	Daniilo Francisco Fischer
P.M. de Limeira	Roberta Ribeiro Dalfré
P.M. de Nova Odessa	José de Sordi Neto
P.M. de Nova Odessa	Augustinho Celso Piconi
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski
Rotary Internacional - D4590	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
SANASA	Alexssandro André Alves
SANASA	Jaime Dolenc
Sindicato Rural de Bragança Pta.	João Carlos Leme Ribeiro
Sindicato Rural de Campinas	Luis Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Jundiá	Luis Fernando Amaral Binda
Sindicato Rural de Limeira	Nilton Piccin
Sindicato Rural de Mogi Mirim	Enéas Rodrigues
Sindicato Rural de Piracaia	Fernanda Aparecida Gonçalves Medeiros Sa
Sindicato Rural de Piracaia	Leonardo Laves dos Anjos
Sindicato Rural de Piracicaba	Ricardo Dias Pacheco

Sindicato Rural de Rio Claro	João Primo Baraldi
Terceira Via	Edwaldo Luiz de Oliveira
Terceira Via	Lucas Peranovich e Lima
TNC	Ricardo Viani
UNICAMP/FEA GRI	Denis Miguel Roston

Membros Ausentes	
Entidade	
ABCON	
APTA	
Associações de Atibaia	
ESALQ/USP	
FLORESPI	
IAC	
IAF	
IPÊ	
Associação Mata Ciliar	
P.M. de Atibaia	
P.M. de Campinas	
P.M. de Elias Fausto	
P.M. de Itatiba	
Rotary São Pedro	
SABESP	
Sindicato Rural de Charqueada	
Sindicato Rural de Santa Bárbara D'Oeste	
Sindicato Rural de Serra Negra	
UNESP	

Convidados	
Entidade	Representante
P.M. de Piracaia	Ana Lúcia Watanabe
Sítio Naturalista Tequintm	Luiz Barreto
Sindicato Rural de Piracaia - Joanópolis	Karina Loureiro
Sindicato Rural de Piracaia	Manoel Arthur Mendonça
CATI	Adilson Donizeti de Souza
Produtor rural	Marco Antônio Santos Peçanha

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 10/04/2012. **2. Abertura:** A abertura da reunião foi realizada

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

pelo Sr. João Baraldi, Coordenador da CT-Rural, que deu boas vindas aos membros e convidou o Sr. Manoel, representante do Sindicato Rural de Piracaia, entidade anfitriã, para saudar os presentes. Também saudou os membros a Prefeita de Piracaia, Srª Fabiane Santiago. Em seguida, o Sr. Coordenador solicitou a apresentação de todos.

**3. Apreciação das atas das reuniões anteriores:** O Sr. Baraldi informou que não foi possível encaminhar as atas das reuniões anteriores em tempo hábil para a avaliação dos membros e aprovação destas em plenário. Assim, comunicou que sua aprovação será pauta da próxima reunião da câmara técnica.

**4. Informes da Secretaria Executiva do PCJ.**

**4.1. Ofício da TNC solicitando a ampliação da área de abrangência Projeto Piloto Produtor de Água junto à CT-PL:** O Sr. Baraldi informou que na reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), realizada em Piracicaba, no CTC, em dia 20/03, foi apreciada a solicitação da TNC para a ampliação da área de abrangência do Projeto Piloto. Comentou que, após discussão entre os membros cujo teor demonstrou a importância de que sejam alcançados resultados positivos, a ampliação foi aprovada.

**4.2. Informes sobre o Projeto de Demanda Induzida:** O Sr. Baraldi passou a palavra ao Coordenador Adjunto da câmara técnica, Sr. Brasi, para a realização de tais informes. O Sr. Brasi reiterou a aprovação do Projeto "LUIZA" pela CT-PL e informou que ainda não há tomador definido. Acredita que a melhor opção seria que esta função fosse exercida pela CATI. Informou, ainda, que foi consultado pela Diretoria Técnica da Fundação Agência das Bacias PCJ (Agência PCJ) sobre a possibilidade do Rotary International vir a ser o tomador dos recursos relativos à execução do projeto. Diante desta consulta, comunicou que entrou em contato com os Governadores do respectivo Distrito Rotário, os quais emitiram parecer favorável. Tal parecer foi encaminhado à Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, que está analisando a questão.

**4.3. Execução das atividades constantes do Plano de Trabalho da CT-RURAL:** O Sr. Baraldi passou a palavra novamente ao Sr. Brasi, para que este discorresse sobre o assunto. O Sr. Brasi informou que fará solicitação aos coordenadores dos grupos de trabalho, gestores das respectivas atividades, sobre o andamento das mesmas. Adiantou, sobre o assunto, que a Atividade nº 2 – "Projeto de Demanda Induzida" – está concluída, a Atividade nº 5 – "Produção e reservação de água no meio rural" – está em andamento, e que quanto às demais, ainda não tem conhecimento.

**5. Proposta de Demanda Induzida para a CT-RURAL, apresentada pela Associação Terceira Via:** O Sr. Baraldi passou a palavra ao Sr. Lucas, representante da Associação Terceira Via, para apresentar a proposta. O Sr. Lucas apresentou a proposta do projeto, ainda preliminar, cujo título denomina-se "Boas práticas de uso e conservação

dos recursos hídricos no meio rural". Em suma, o projeto pretende: realizar a difusão de práticas voltadas ao uso e conservação dos recursos naturais, objetivando a produção e qualidade da água para o Sistema Cantareira; contribuir para promoção de PSA por meio da difusão das práticas de conservação; e promover a difusão de técnicas para o uso eficiente dos recursos hídricos, por meio da capacitação e dos materiais técnicos produzidos. O Sr. Baraldi colocou o assunto para a discussão dos membros. O Sr. Brasi comentou que tal trabalho poderia ser realizado em consonância com as atividades a serem desenvolvidas no Projeto "LUIZA". O Sr. André Navarro apontou para a necessidade da criação de critérios para o aporte de recursos em Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) nas Bacias PCJ, para que projetos dessa natureza sejam mais objetivos e efetivos. O Sr. Adilson Donizeti comentou que a Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) está trabalhando para a definição de valores associados ao uso insignificante de água no meio rural. O Sr. Manoel, do S.R. de Piracaia, sugeriu que fossem separados, em projetos de PSA, os objetivos de adequação ambiental dos de produção de água, pois considera que o foco deve dado a este último. O Sr. Miguel declarou sua insatisfação diante do teor da discussão ocorrida na CT-PL, em 20/03, quando tratou-se da ampliação da área para o projeto piloto de PSA, uma vez que houve intensa discussão sobre este projeto, o qual conta com orçamento de R\$ 550.000,00, e praticamente nenhuma sobre aprovação de um projeto da Agência PCJ orçado em R\$ 4 milhões. Os produtores rurais presentes, Srs. Luiz Barreto e Marco Antônio, comentaram sua percepção diante da presente reunião da câmara técnica, da qual participam pela primeira vez, declarando que consideram a abordagem realizada muito técnica e burocrática para o entendimento dos produtores rurais. Comentaram, ainda, que falta a apresentação de informações sobre o uso eficiente da água nas propriedades e que consideram os valores pagos pelo PSA em andamento muito baixos. O Sr. Edwaldo comentou que se deve ter um olhar diferenciado sobre as metodologias e formato das capacitações de produtores rurais, como as propostas pelo projeto apresentado, trabalhando-se a extensão rural como ação transversal. Segundo ele, não se pode pensar apenas em PSA, pois este ainda é inconsistente. O Sr. Lucas retomou a palavra e comentou que as manifestações realizadas pelos membros serão avaliadas, deixando também seu contato para que sejam encaminhadas sugestões visando ao aprimoramento da proposta.

**6. Palestra sobre consumo mínimo de água dos produtores rurais, para instruir a definição de USOS INSIGNIFICANTES DA ÁGUA no meio rural.** O Sr. Baraldi apresentou o palestrante, Engº Agrº João Cabrera Filho, membro da CT-PL do Comitê do Pardo enquanto representante da PM. de Tapiratiba/SP, e lhe

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

passou a palavra. O Sr. Cabrera apresentou para os membros um resumo sobre a legislação aplicada à outorga e cobrança pelo uso de recursos hídricos, comentando os pontos mais atinentes ao uso agrícola da água e as implicações destas disposições para a atividade rural, inclusive no que tange à regularização ambiental. Concluiu posicionando-se a favor da elaboração de proposta de regulamentação pelas Secretarias de Agricultura e Abastecimento, Saneamento e Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Segurança Pública, a ser apresentada ao Governador, uma vez em todas as tentativas de regulamentação realizadas pelo menos uma dessas instâncias esteve ausente. Ao final da exposição, o Sr. Baraldi abriu para a discussão entre os membros. O Sr. João Carlos reforçou ponto destacado pelo Sr. Cabrera, de que quem define prioritariamente a vazão relativa aos usos insignificantes são os Comitês de Bacias Hidrográficas. O Sr. Marcos Trapé comentou que seria mais prático estabelecer "linha de corte" baseada na área das propriedades rurais e não na vazão, uma vez que esta última opção resultaria em grandes dificuldades para a fiscalização. O Sr. Cabrera opinou que um dos meios de regulamentação seria utilizar-se da extensão constante da definição de pequeno produtor e das vazões médias utilizadas pelas diversas culturas para dimensionar a vazão de uso insignificante. O Sr. Brasi comentou que se deve tratar com bastante empenho o assunto, realizando convite aos produtores e considerando critérios técnicos na fundamentação das propostas. O Sr. Marco Antônio enfatizou a burocracia inerente às discussões realizadas na câmara, colocando que considera que os problemas discutidos seriam resolvidos com aporte financeiro para os produtores. O Sr. Cabrera manifestou-se sobre o assunto, comentando que é preciso que se estructure e encaminhe propostas com soluções, pois a mera constatação dos problemas não contribui para sua solução. O Sr. Baraldi finalizou a discussão informando que as considerações serão observadas nos trabalhos que estão sendo conduzidos em conjunto com a CT-OL. 7. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, os Srs. Baraldi e Brasi agradeceram a presença de todos e deram por encerrada a reunião.

**João Primo Baraldi**  
Coordenador da CT-Rural

**Luis Antônio Carvalho e Silva Brasi**  
Coordenador-adjunto da CT-Rural

**André Luiz Sanchez Navarro**  
Representante suplente da CBRN/CTR1